



Guia simplificado e informativo. Não substitui o texto oficial.

A nova regra da Anvisa, traduzida pra quem está na bancada

Sabonete, vela, manteiga, sais de banho.
O que entra, o que fica fora, o que vai no rótulo e o que você pode dizer.

Tudo conferido na regra aprovada.
Em português simples pra todo mundo entender.

Em que pé está a regra



30/09/2026 • Aprovada

A Anvisa aprovou a regra dos cosméticos artesanais.



Agora • Falta sair no Diário Oficial

O texto final ainda vai ser publicado. Só aí ganha número e data.



60 dias depois da publicação • Começa a valer

A contagem só começa no dia em que a regra sair no Diário Oficial.

Quando começa a valer, exatamente?

A regra diz: "**entra em vigor 60 dias após a data de sua publicação**".

É uma data fixa, não "até 60 dias".

Não começa antes, e não depende de cada cidade.

Ainda não dá pra cravar o dia, porque a regra ainda não foi publicada.

Se sair na metade de outubro, começa a valer na metade de dezembro.

E o meu estoque de Natal?

A regra aprovada **não traz prazo de transição** nem fala de estoque.

Então, na prática:

- o que você vender depois que a regra valer precisa estar dentro dela: rótulo completo, promessa simples e validade de até 12 meses;
- se você está produzindo agora pro Natal, já faz o rótulo e a descrição no padrão novo. Assim, o mesmo produto serve antes e depois da data.

Importante: este guia foi feito a partir do texto aprovado na reunião da Anvisa (a **minuta**). Se o texto publicado trouxer alguma mudança, este guia é atualizado.

O que muda, em uma frase

Quem faz cosmético artesanal dentro da regra **não precisa de registro, nem de notificação, nem de AFE na Anvisa**.

Em troca, você assume três compromissos:

- fazer só os produtos da lista;
- seguir as boas práticas da bancada;
- rotular e prometer do jeito que a regra pede.

A responsabilidade pelo produto é sua, do começo ao fim.

O que entra e o que fica fora

✓ ENTRA



Sabonetes em barra

Feitos por saponificação ou com base pronta.



Barras de xampu e condicionador



Óleos, manteigas e bálsamos corporais

Sem água na fórmula.



Sais e bombas de banho



Desodorante em barra

Sem sais de alumínio.



Perfumes com base de álcool

Água de colônia, água perfumada, colônia, perfume, extrato aromático e desodorante colônia.



Perfume pra casa

Velas aromáticas, sachês, difusores de varetas e sprays de ambiente.



FICA FORA



Sabonete líquido



Gel de banho e espuma de banho



Creme e loção corporal



Desodorante roll-on

Por que esses ficaram fora?

Água.

Sabonete líquido, gel, espuma, creme e loção têm muita água. Produto com muita água tem mais risco de contaminação, porque é na água que os microrganismos crescem. É a própria Anvisa que dá essa explicação na lista.

E o desodorante roll-on? A lista incluiu só o desodorante em barra.

Eles não foram proibidos.

Só não entram no caminho artesanal simplificado.

Três limites que valem pra todos

A regra artesanal **não vale** pra produto:

- feito pra área dos olhos ou mucosas;
- feito pra bebês, crianças, gestantes ou idosos;
- que seja só produto pronto reenvasado, diluído, com etiqueta trocada, ou kit montado.

E a base pronta?

Pode.

A lista fala, com todas as letras, em sabonete em barra feito "por saponificação ou pela utilização de base pronta".

O que a regra pede é que exista **transformação**: você derrete, mistura, aromatiza, colore, molda. Isso é produção artesanal.

O que não vale é comprar um sabonete pronto e só trocar a etiqueta.

Fonte: **IN**, anexo, grupo 4 · **RDC**, art. 5º, parágrafo único.

A DÚVIDA MAIS IMPORTANTE

Posso continuar chamando meu sabonete de fitoterápico? E de terapêutico?

A resposta direta: no rótulo, no nome e na descrição do produto, não.

E a planta continua no seu sabonete do mesmo jeito.

"Terapêutico"

Está escrito, com todas as letras, na lista do que o sabonete artesanal **não pode** dizer. Na vela e nos sais de banho, a lista proíbe "ação terapêutica".

"Fitoterápico"

A palavra não aparece escrita na lista. Mas a regra proíbe qualquer **apelo terapêutico**.

E pra Anvisa, "fitoterápico" não é um jeito bonito de dizer "feito com plantas". É o nome de um tipo de remédio: produto de planta pra prevenir, tratar ou aliviar alguma coisa.

E remédio precisa de registro, com estudo que prove que ele trata.

O sabonete artesanal foi pelo caminho contrário: ficou livre do registro. Em troca, não pode prometer tratamento.

Fito + terapêutico.

A palavra já carrega a promessa.

A mesma lógica vale pra

- ☐ aromaterapêutico
- ☐ medicinal
- ☐ cicatrizante, anti-inflamatório, antiacne
- ☐ calmante, relaxante, "pra ansiedade", "pra insônia"
- ☐ detox

O que você pode dizer

- ☒ O nome da planta: "Sabonete de calêndula", "com alecrim", "com ervas", "com extrato de camomila".
- ☒ O que o produto faz pela lista: limpa, higieniza, perfuma.
- ☒ O que a pessoa sente: o aroma, a cor, a espuma, a textura, o ritual do banho.
- ☒ Que é feito à mão: "PRODUTO ARTESANAL" já vai no rótulo.

☐ "Sabonete fitoterápico de calêndula"

☒ "Sabonete de calêndula com óleo de girassol"



"Sabonete terapêutico antiacne de melaleuca"



"Sabonete de melaleuca e argila verde. Limpa e perfuma."

E o que eu aprendi sobre as plantas?

Continua valendo. Todo ele.

É esse conhecimento que te faz escolher a planta certa, combinar aromas, cores e texturas, e criar um sabonete que ninguém mais faz igual.

O que muda é onde ele aparece: na sua escolha, não na sua promessa.

Isso não é novidade da regra artesanal: cosmético nunca pôde prometer tratamento. A regra nova só deixou escrito, produto por produto.

Fonte: **IN**, anexo, coluna "alegações não permitidas" · **RDC**, art. 5º, V, e art. 20, § 1º · RDC 26/2014 (definição de fitoterápico).

E as velas?

Entram. Estão no grupo dos odorizantes de ambiente, junto com sachês, difusores e sprays.

Repara no nome do grupo: odorizante de **ambiente**.

A vela artesanal serve pra perfumar o espaço. Ela não é produto pra pele.

Pode dizer

- ✓ Perfuma o ambiente
- ✓ Confere aroma agradável
- ✓ Mascara odores

Não pode dizer

- ✗ Ação terapêutica
- ✗ Purifica o ar
- ✗ Elimina bactérias
- ✗ Repele insetos

Por isso o rótulo da vela traz o aviso "**Não aplicar sobre a pele**".

E a **vela de massagem**, que derrete pra passar no corpo, **não cabe** nesse grupo.

As 5 regras da bancada



1. Validade de até 12 meses

É o teto, não a meta. Se o seu sabonete dura 6 meses, o rótulo diz 6.



2. Bancada limpa e organizada

Higiene de quem produz, do espaço e dos utensílios. Limpeza antes e depois de produzir. Touca no cabelo, sem anel, pulseira ou relógio. E saber de onde veio cada ingrediente e quando cada produto foi feito.



3. Rótulo transparente

"PRODUTO ARTESANAL", seus dados de contato, a lista de ingredientes, a data de fabricação e a validade. (O rótulo completo está logo abaixo.)



4. Promessa simples

Limpar, perfumar, hidratar. Nada de cura, tratamento ou efeito que precise de teste pra provar.



5. Formação contínua

A regra pede que quem produz esteja capacitada e siga se atualizando, incluindo as boas práticas de fabricação.

Dois detalhes que pegam muita gente

- **Utensílio de madeira está proibido** na produção. Colher de pau, tábua, espátula de madeira: troca por inox, silicone ou vidro.
- **Insumo fica na embalagem original**, com o rótulo do fabricante inteiro e dentro da validade.

O rótulo, peça por peça

Exemplo: **Sabonete de Calêndula e Lavanda**

Diagrama de um rótulo de sabonete artesanal com 9 pontos numerados para identificação das partes:

- 2: ATELIÊ EXEMPLO
- 1: **Sabonete de Calêndula e Lavanda**
- 9: PRODUTO ARTESANAL
- 4: Ingredientes:
- 5: Fab. 10/2026 · Val. 04/2027
- 7: Peso: 90 g
- 8: Uso externo. Em caso de irritação, suspenda o uso...
- 3: Feito por: seu nome · telefone · @rede
Licença sanitária (se tiver)
- 6: Produzido em: Rua Exemplo, 00 · Cidade/UF

- 1 **Nome do produto** · Sabonete de Calêndula e Lavanda
- 2 **Marca** (se tiver) · Ateliê Exemplo
- 3 **Quem fez e como falar com você** · nome, telefone, e-mail ou rede social, e a licença sanitária, se tiver
- 4 **Lista de ingredientes** · todos os ingredientes, por nome
- 5 **Data de fabricação e validade** · Fab. 10/2026 · Val. 04/2027
- 6 **Endereço de produção**
- 7 **Peso** · 90 g
- 8 **Avisos obrigatórios** (no sabonete):

"Uso externo. Em caso de irritação, suspenda o uso. Se os sintomas persistirem, procure orientação médica. Não aplicar sobre a pele irritada ou lesionada. Evite contato com os olhos e mucosas. Em caso de contato, lave com água em abundância. Não usar em bebês, crianças, gestantes e idosos."

- 9 **PRODUTO ARTESANAL**

Cada grupo tem os seus avisos. Os da vela, por exemplo, falam em "odorização de ambientes" e "manter fora do alcance de crianças e animais".

Fonte: RDC, art. 20 · IN, anexo, coluna de advertências.

SABOEIRA PRO

Dica de bancada

Lembrar de onde veio cada óleo e quando vence cada insumo, de cabeça, não funciona por muito tempo.

No **Saboeira PRO** você cadastra cada insumo com fornecedor e validade, e o sistema avisa antes de vencer.

saboeirapro.com.br

Antes e depois: a planta continua

A planta continua no seu produto.

O que mudou foi o que você promete.

Sabonete



"Sabonete de calêndula cicatrizante e antiacne"



"Sabonete de calêndula. Limpa com suavidade e deixa um perfume leve de flor."

Barra de xampu



"Barra de alecrim antiqueda, que fortalece os fios"



"Barra de xampu com alecrim. Limpa, desembaraça e realça o brilho."

Manteiga

 "Manteiga firmadora contra estrias"

 "Manteiga de cacau e karité. Deixa a pele macia e perfumada."

Vela

 "Vela de lavanda que acalma e purifica o ar"

 "Vela de lavanda. Perfuma a casa com um aroma floral e suave."

Sais de banho

 "Sais detox que aliviam as dores musculares"

 "Sais de banho com alecrim e lavanda. Perfumam e colore a água do seu banho."

O nome também comunica.

"Sabonete Terapêutico de Arnica" promete pelo nome.

"Sabonete de Arnica e Lavanda" só descreve.

A cor da calêndula. O perfume da lavanda. A espuma, o ritual do banho.

Quem sente o produto não precisa que você prometa nada.

Onde pode vender

A regra pede **venda direta**: você, ou alguém da sua família ou equipe em seu nome, falando direto com quem compra.

Contam como venda direta:

 Seu ateliê ou loja física (ou de uma associação ou cooperativa de artesãos)

 Seu site, suas redes sociais e marketplace próprio

- ✓ Feiras de artesanato e eventos
- ✓ Venda de porta em porta ou em casa

Deixar seu produto pra outra loja revender não aparece na lista.

SABOEIRA PRO

Seu canal próprio, pronto

O Saboeira PRO gera um catálogo online da sua marca, com seus produtos e o seu contato. É um canal seu, pra cliente falar direto com você.

saboeirapro.com.br

Ainda em aberto

Algumas coisas a regra aprovada não deixa claras. Estou esperando o texto publicado pra responder com certeza:

Sabonete facial: a lista fala em sabonete "para o corpo".

Óleo e máscara capilar: não aparecem na lista.

"Marketplace próprio": a regra não explica o que conta como próprio.

MEI: a regra não fala de MEI. Ter MEI não é autorização sanitária.

Vigilância da sua cidade: a regra deixa espaço pra vigilância local pedir licença e criar orientações próprias. Vale perguntar na vigilância sanitária do seu município.

Siga a Oficina de Gaia

Rótulo, bancada e as plantas do jeito que a gente gosta: toda semana no Instagram.

instagram.com/oficinadegaia.saboaria

SABOEIRA PRO

Organizar a bancada também é parte da regra

Insumos com validade, produção registrada, catálogo próprio. O Saboeira PRO junta tudo isso num lugar só.

Teste grátis por 14 dias, sem cartão.

Depois, R\$ 49,90 por mês: **R\$ 1,66 por dia, menos que um cafezinho.**

saboeirapro.com.br

Glossário

Anidro

Sem água. Óleo, manteiga, sabonete em barra e sais de banho são exemplos. É por não ter água que eles entram na regra artesanal.

Emulsão

Mistura de água com óleo que fica cremosa, como creme e loção. Por ter água, fica fora da regra artesanal.

Rastreabilidade

Conseguir responder: de onde veio cada ingrediente e quando cada produto foi feito. Se uma cliente reclamar, você sabe exatamente qual lote foi.

AFE

Autorização de Funcionamento de Empresa. Licença da Anvisa exigida das fábricas de cosméticos. O produtor artesanal dentro da regra não precisa.

Minuta

O texto proposto e votado, antes de ser publicado. A versão publicada no Diário Oficial é a que vale.

RDC

Resolução da Diretoria Colegiada. É a norma principal da Anvisa: diz quem é produtor artesanal, as boas práticas, o rótulo e onde vender.

IN

Instrução Normativa. Norma complementar que traz a lista: quais produtos podem ser artesanais, o que cada um pode dizer e os avisos de cada rótulo.

i **Texto informativo compilado a partir de portais oficiais públicos.** Este guia resume as minutas da RDC e da Instrução Normativa aprovadas pela Anvisa em 30/09/2026 (18ª Reunião Ordinária Pública) e ainda não publicadas no Diário Oficial da União. Não substitui o texto oficial nem orientação da vigilância sanitária do seu município.

Atualizado em: 03/10/2026

Fontes oficiais consultadas

- Anvisa: "Anvisa aprova regularização de cosméticos artesanais" (gov.br/anvisa)
- Minuta de RDC, documento SEI 4505578, processo 25351.930822/2025-24
- Minuta de Instrução Normativa, documento SEI 4477126, mesmo processo
- Lei nº 15.154, de 30 de junho de 2025 (planalto.gov.br)
- RDC nº 26/2014, que define o que é medicamento fitoterápico



Oficina de Gaia · @oficinadegaia.saboaria